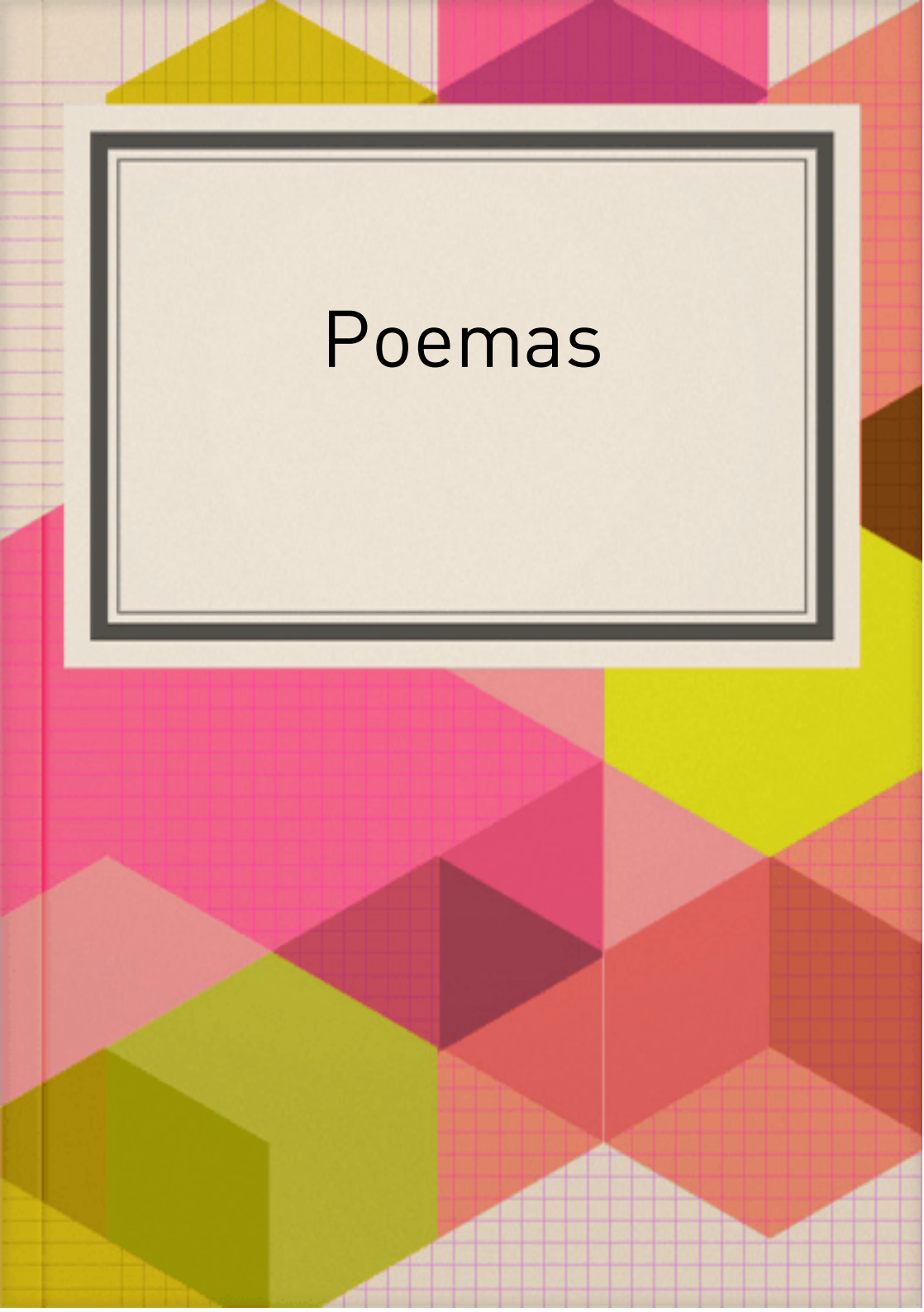




Poemas

Pré modernismo

"Não há um só homem coração
Bem formado que não si sinta
Confrangido ão completar o doloroso
Qundro oferecidos pelas sociedades
Atuais com sua normaL mercantil e egoísta "

(Euclides da Cunha)

Símbolismo (Os mochos)

Sob os feichos onde habitam ,
Os mochos formam em filas;
Fugindo os rubras pupilas,
Mudos e quietos,meditam.

E assim permanecerão
Até o sol si ir deitar
No leito enorme do mar,
Sob um sombrio edredão.

Do seu exemplo,tirai
Proveitoso ensinamento :
_Fugir do mudo,evitai .

O público e o movimento ...
Quèm atrás de sombras vai,
Só logra arrependimento !
(Charles Baudelaire)

Romantismo (As sem-razões do amor)

Eu te amo porque te amo,
Não precisas ser amante,
E nem sempre sabes sê-los.
Eu te amo porque te amo.
Amor é estado de graça,
E com amor na si paga.

O amor é dado de graça ,
É semeado no vento ,
Na cachoeira, no eclipse .

Amor foge a dicionários
E a regulamentos vários .

Eu te amo pq não amo
Bastante ou de mais a mim,
Porque amor não si troca ,
Não si conjuga nem si ama,
Porque amor é amor a nada ,
Feliz e forte em si mesmo.

Amor é primo da morte ,
E da morte vencedor
Por mais que o matem(e matam)
A cada instante de amor .

(Carlos Drummond)

Realismo (autopsicografia)

O poeta é um fingidor.
Fingi tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E o que lêem o que escreve,
Na dor lida setem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não tem.

Assim nas calhas da roda
Gira, a entreter a razão ,
Esse comboio de corda.
Que si chama o coração.

(Fernando Pessoa)

Alcadisma (si é doce)

Se é doce na recende, ameno Estio
Ver touca-si amanhã de etéreas flores ,
E, lembendo as areias e os verdouros ,
Mole e queixoso desliza-se o rio;

Se é doce no inocente desafio
Ouvirem-se os voláteis amadores ,
Seus versos modulado e seus ardores
Dentre os aromas de pomar sombrio;

Se é doce mares, céus ver anilados
Pela quadra gentil, de amor querida,
Que esperta os corações ,floreia os prados,

Mais doce é ver-te de meus ais vencida,
Dar-me em teus brandos olhos desmaiandos,
Morte, morte de amor,melhor que a vida.

(Du Bocage)

Barroco (A Jesus Cristo nosso senhor)

Pequei, senhor, mas não porque hei pecado ,
Da vossa piedade me despido,
Porque quanto mais tenho delinquido ,
Vós tenho a perdoar mais empenhado .

Se basta a vos irar tanto um pecado ,
A abrandar-vos sobeja um só gemido .
Que a mesma culpa que vos há ofendido ,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida e já cobrada
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na sacra historia.

Eu sou , senhor, ovelha desgarrada;
Cobrai-me, e não queirais, Pastor Divino,
Perder na vossa ovelha a vossa Glória.

{

Quienhetismo (Jesus na manjedoura)

-Que fazeis, menino Deus,
Nestas palhas encostado?
-jazo aqui por teu pecado.

-Ò menino mui formoso,
Pois que sóis suma riqueza ,
Como estás em tal pobreza?

-por fazer-te glorioso
E de graça mui colmado,
Jazo aqui por teu pecado .

-Pois que não cabeis no céu ,
Dizei-me , santo menino ,
Que vos fez tão pequenino ?

- O amor mim deu este véu
Em que jazo embrulhado ,
Por despir-te do pecado .

- Ó menino de Belém ,
Pois sóis Deus de eternidade ,
Quem vos fez de tal idade?

- Por querer-te todo o bem
E te dar eterno estado,
Tal me fez o teu pecado.

(Pe. José de Anchieta)

Modernismo (Moça linda bem tratada)

Moça linda bem tratada ,
Três séculos de família ,
Burra como uma porta ;
Um amor.

Grã-Fino do despudor ,
Esporte, ignorância e sexo
Burro como uma porta :
Um coiό .

Mulher gordaça ,filó,
De ouro por todos os poros
Burra como uma porta :
Paciência...

Plutocrata sem consciência ,
Nada porta,terremoto
Que a porta de pobre arromba:
Uma bomba.

De 1923 .